

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

20 novembro, 2023

## SOJA

Os preços da soja vêm se mantendo firmes no mercado brasileiro, sustentados pela demanda elevada, sobretudo das indústrias esmagadoras. Além disso, as chuvas irregulares podem diminuir a produtividade da safra 2023/24 no Brasil, especialmente na região do Centro-Oeste. As cotações do óleo de soja também subiram, retomando os patamares de abril deste ano. O impulso vem da maior demanda por parte da indústria nacional, somada a expectativas de aumento nas exportações deste subproduto à Índia (maior importador global de óleo). As precipitações da semana passada deram força ao plantio em MT e de acordo com o Imea a semeadura alcançou 96% da área prevista. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 137,35/saca (-1,00%). No mercado futuro de soja na CBOT a semana foi marcada pelo acompanhamento das condições de plantio da safra brasileira. Na sexta-feira, os futuros fecharam em baixa, com o mercado pressionado pela perspectiva de chuvas mais intensas no Centro-Oeste do Brasil. O vencimento jan/24 da oleaginosa recuou 20 cents (1,47%), para US\$ 13,4025 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,54%. O fortalecimento do dólar ante o real, que tende a estimular as exportações brasileiras, também pesou sobre os contratos. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	138,25	1,07	3,93	13,84	-20,16
Oeste PR - PR	127,75	0,24	1,55	5,16	-24,31
Sorriso - MT	112,17	-0,91	0,10	4,88	-24,39
Rio Verde - GO	116,71	-0,09	-0,28	4,12	-29,93
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>144,44</b>	<b>0,96</b>	<b>-0,78</b>	<b>5,42</b>	<b>-22,90</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 17/11/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/24	144,58	jan/24	13,44	jan/24	144,72
mar/24	145,89	mar/24	13,60	mar/24	146,45

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,88  
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



## MILHO

Os preços internos do milho tiveram novas altas nos últimos dias, segundo o Cepea. O impulso vem sobretudo da retração de vendedores, que estão atentos aos impactos do clima no avanço da semeadura da safra verão e às exportações aquecidas. Do lado da demanda, muitos consumidores estão mais ativos no spot nacional, mas parte deles aguarda o andamento da safra e possíveis necessidades de liberação de armazéns por parte dos produtores e/ou de fazer caixa. Nesse cenário, os negócios têm sido pontuais. De acordo com fontes ouvidas pelo Broadcast Agro, a negociação de milho no spot no País deve ficar praticamente parada até que se defina o que vai acontecer com a safra de verão e de inverno 2023/24 no País. Na sexta-feira, porém, o indicador recuou 0,65%, para R\$ 60,74 por saca. No mercado futuro do milho na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em jan/24, encerrou em leve queda de R\$ 0,14 por saca, a R\$ 67,03/saca. Os futuros de milho fecharam em queda na sexta-feira na CBOT, com a previsão de chuvas no Centro-Oeste do Brasil e condições favoráveis na Argentina. O vencimento mar/24 do grão caiu 8 cents (1,62%), para US\$ 4,8525 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 1,30%. A commodity foi pressionada ainda pelo avanço do dólar ante o real, que tende a estimular as vendas externas brasileiras. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	29,80	-1,10	-4,76	2,79	-49,87
Cascavel - PR	44,68	2,69	2,78	-0,73	-41,00
Dourados - MS	37,71	2,03	1,92	-2,76	-45,47
Norte do Paraná	44,92	2,72	2,60	-2,07	-40,86
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>60,74</b>	<b>1,45</b>	<b>3,86</b>	<b>10,12</b>	<b>-27,74</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 17/11/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MS)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/24	66,99	dez/23	4,68	dez/23	53,94
mar/24	70,40	mar/24	4,86	mar/24	56,07

60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,88  
Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO exceto MT), SE e S)



## CAFÉ

Os preços dos cafés arábica e robusta seguem oscilando no mercado brasileiro. No início da semana, o arábica voltou a fechar acima dos R\$ 900/saca de 60 kg, o que não era verificado desde junho. Para o robusta, as cotações se aproximam dos R\$ 660/sc de 60 kg, patamar verificado em agosto deste ano. Ressalta-se que, como a safra 2023/24 colhida apresentou custos de produção bastante elevados, produtores vendem o grão apenas quando os valores ficam mais atrativos. Quanto ao robusta, a baixa oferta da variedade limita a comercialização do grão - vale lembrar que houve recuo na produção desta temporada 23/24 em relação à passada. No mercado futuro de café arábica, na ICE Futures US, os contratos para mar/24, o mais líquido, caíra 2,3% (390 pontos) na semana passada, fechando na sexta a 166,65 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 2,7% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta não acompanharam NY. O contrato para mar/24 teve elevação de 3,12% (74 dólares) na semana passada, encerrando na sexta a 2.449 dólares/tonelada, queda de 1,41% (35 dólares) no dia. O analista Marcelo Fraga Moreira informa em relatório que, o mercado de robusta continua apostando no aperto da oferta do café pelos próximos 2 anos. A Climatempo informa que a chuva no fim de semana trouxe um alívio para o tempo seco e o calorão sobre as áreas produtoras do Sudeste. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	870,33	-1,36	5,62	-15,56	-7,19
Cerrado - MG	862,86	-2,16	5,16	-16,14	-6,91
Zona da Mata-MG	842,50	-2,18	4,79	-15,11	-8,67
Mogiânia - SP	883,67	0,65	6,05	-14,57	-6,20
<b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>879,03</b>	<b>-1,06</b>	<b>5,54</b>	<b>-15,23</b>	<b>-6,80</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 17/11/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-----	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/Lp		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/23	1.003,72	dez/23	171,65	dez/23	1.109,00
mar/24	989,80	mar/24	167,00	mar/24	1.078,96

60kg = 132,27 Sc Libra-Peso Dólar PTAX = R\$ 4,88  
Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 884,16;(Conilon) - R\$ 460,02



## BOI GORDO

Dados divulgados neste mês pelo IBGE mostram que a produção de carne em 2023 (de janeiro a setembro) atingiu recorde. No período, foram produzidas 6,39 milhões de toneladas, 8,37% a mais que no mesmo período de 2022 e 4,5% acima do recorde anterior, registrado em 2019. Os dados do IBGE evidenciam uma virada de ciclo produtivo em 2023, com mais animais prontos para o abate. Dados do Cepea mostram que os preços do boi gordo vêm oscilando ao longo de 2023, mas ainda operam em patamares abaixo dos verificados em 2022. Segundo o Broadcast, até que o consumidor brasileiro esteja mais capitalizado para reforçar as compras de fim de ano o mercado físico do boi gordo tende a seguir de lado, com fraco interesse da indústria em alongar as escalas e pouca disposição do pecuarista em se desfazer de lotes aos preços atuais. Na sexta-feira, valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 235,60/arroba (+3,36%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 237,99/arroba (+3,37%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato nov/23, o mais líquido, subiu R\$ 0,70 por arroba, a R\$ 239,90/arroba. No atacado da carne bovina, a S&P informa que o consumo interno segue "apático" e "aquém da regularidade esperada". Mesmo assim os preços ficaram estáveis, em R\$ 18,10 o quilo do traseiro do boi; R\$ 13,10 o quilo do dianteiro do boi e R\$ 12,60 a ponta de agulha. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	227,32	1,56	0,01	-2,91	-12,06
Rondonópolis - MT	203,78	-0,72	-2,32	-8,33	-16,47
Goiânia - GO	222,76	-0,83	-0,03	3,56	-16,14
S.J.Rio Preto - SP	231,42	-1,74	-0,06	-9,63	-18,89
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>235,60</b>	<b>0,40</b>	<b>2,08</b>	<b>-10,02</b>	<b>-17,75</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 17/11/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
dez/23	243,85
fev/24	243,70

Posição 17/11/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	17/11/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Nov-Fev)		
							Colheita (Mai-Set)		
<b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b>	128,51	0,62	-22,94	-28,15				Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**	

\*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

O mercado brasileiro de algodão fechou a sexta-feira (17) com uma leve correção, enquanto na semana acumulou perdas - na contramão dos referenciais externos. A indústria doméstica trabalhou conforme necessidade e o preço do algodão negociado no CIF de São Paulo ficou na casa de R\$ 3,90/lb, uma queda semanal de 1,27%. Já o valor pago pela pluma em Rondonópolis no MT seguiu em R\$ 3,68 por libra-peso, queda semanal de 1,73%. O preço do algodão brasileiro no FOB porto de Santos encerrou a sexta-feira cotado a US\$ 75,79 cents/lb, queda semanal de 1,43%. O vendedor continua buscando ser mais competitivo lá fora e acaba se afastando da paridade de exportação. Os futuros de algodão negociados na ICE Futures US avançaram na sexta-feira (17) seguindo o bom direcionamento do petróleo. Assim no fechamento a posição Mar/24 terminou o dia com alta de 0,77%, negociada a 81,51 cents/lb. E no acumulado da semana houve uma alta de 2%. Outro fator altista para a pluma é a queda do índice DXY, que mede o dólar ante cesta de seis principais moedas. A baixa da moeda norte-americana torna as commodities cotadas na divisa dos Estados Unidos mais atraentes para os investidores estrangeiros. Fontes: Safras & Mercado e Broadcast.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	17/11/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Ago-Dez)		
							Colheita (Jan-Mai)		
<b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b>	113,91	0,73	9,43	37,94				Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

\*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

Segundo Safras&mercado, o mercado de arroz mantém sua trajetória ascendente, resistindo mesmo diante de paridades de importação já abaixo das cotações domésticas. A relutância dos produtores em comercializar persiste, direcionando sua atenção prioritariamente para o plantio da próxima safra 2023/24. Além disso, os estoques cada vez mais apertados, resultado de uma safra menor em 2022/23, contribui para esse comportamento retraído dos vendedores. O atual panorama é moldado pelas incertezas geradas pelo intenso cenário climático associado ao El Niño. As dúvidas se concentram na área plantada e na produtividade no país. A crescente preocupação com o abastecimento interno é agravada pela falta de disponibilidade de produto para importação no Mercosul. A média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 113,28, apresentando um avanço de 1,68% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz engatou a nona sessão consecutiva no campo positivo. O contrato spot (jan/24) fechou com alta de 0,89% e cotado a US\$ 17,4050/cwt, o que equivale a cerca de R\$ 94,03 por saca - valor abaixo da média da saca no RS em cerca de 17%. Conforme Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina, o plantio de arroz da safra 2023/24 atingiu 98% da área total prevista. No mesmo período do ano passado, o plantio atingia 90% da área total prevista.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	17/11/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Mar-Jul)		
							Colheita (Ago-Dez)		
<b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b>	1350,58	9,42	34,60	-26,44				Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Segundo Safras&mercado, O mercado de trigo encerrou a semana com preços firmes e com reduzido volume de negócios. No PR, a média de preços ficou em R\$ 1.360 a tonelada, o que corresponde a uma alta de 28,3% em relação ao mesmo período do mês passado. No mercado gaúcho, os ganhos mensais chegam a 25,5%. Com escassez de oferta de produto de boa qualidade, os produtores seguem elevando suas pedidas. Esse interesse já está acima da paridade de importação (base trigo safra nova argentina). Pelos preços atuais, o cereal argentino de safra nova chegaria por volta de R\$ 1.370/tonelada e de R\$ 1365/tonelada no CIF moinhos das regiões de Curitiba e Porto Alegre, respectivamente. No RS entre R\$ 1.230 e R\$ 1.270 a tonelada. Com a proximidade do final do ano, a oferta em maior quantidade de trigo do maior exportador da América do Sul deve ficar para o ano que vem. De qualquer forma, o mercado tende a buscar uma precificação tendo como baliza essa paridade de importação. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo engataram a quarta queda seguida. As cotações chegaram nos menores níveis desde 02/10. O mercado foi pressionado pelos sinais de menor demanda pelo cereal norte-americano e pela ampla oferta russa mais barata. Conforme agências internacionais, a melhoria nas lavouras em importantes produtores, como a Austrália e países da Europa, pressiona as cotações para baixo. Ainda assim, analistas do Commerzbank acreditam que há margem para os preços voltarem a subir.

<> **Laranja:** a nova onda de calor que está atingindo o estado de SP vem preocupando citricultores. Embora ainda seja cedo para estimar possíveis impactos, a produção da safra 2024/25 pode ser prejudicada. Nas áreas que estavam com chumbinhos, as altas temperaturas atrapalham o pegamento. As áreas com floradas tardias (ocorridas em menos de 30 dias) também podem registrar danos por conta do calor. Citricultores ainda indicam possíveis impactos sobre as frutas maiores, sobretudo as de árvores com alta incidência de greening, pouco enfolhadas e/ou mal-nutridas. No caso das laranjas da temporada 2023/24, em plena colheita, os principais reflexos relatados se referem à qualidade – muitas frutas estão murchas e queimadas pelo sol, o que reduz a aceitação do mercado de mesa. Fonte: Cepea. <> **Mandioca:** a colheita de mandioca tem avançado abaixo do esperado na maioria das regiões pesquisadas pelo Cepea. Além da menor disponibilidade de lavouras, chuvas registradas em algumas áreas e a postura retraída de alguns produtores mais capitalizados, que optam por postergar a comercialização, vêm limitando a oferta da raiz. Ao mesmo tempo, a demanda fortalecida, principalmente pelas farinhas, contribuiu para sustentar os preços pela quarta semana consecutiva. Fonte: Cepea. <> **Feijão Carioca:** o mercado de feijão carioca encerrou a semana mantendo a ausência de operações devido à falta tanto de produtos ofertados quanto de compradores com demanda. As operações pontuais registradas no atacado paulista no pós-pregão de quinta-feira não foram suficientes para movimentar o mercado de forma expressiva. Nas regiões produtoras, as vendas foram limitadas, principalmente devido às pedidas mais elevadas por parte dos vendedores. Esse cenário tem deixado o mercado arrastado, com a expectativa de saber se as indústrias conseguirão repassar os valores mais elevados, considerando o desafio das vendas no varejo. O feijão de melhor qualidade no interior do estado de São Paulo atingiu valores superiores a R\$ 280,00 por saca. Os produtores que possuem estoques sabem que uma oferta significativa só deve ingressar no mercado próximo à virada do ano. Até esse momento, o mercado tem espaço para novas altas, especialmente considerando o clima adverso caracterizado pelo excesso de chuvas e tempo nublado no sul do país. Esse fator adiciona um componente altista ao cenário, contribuindo para a tendência de preços em alta. Fonte: Safras&mercado.